São Filipe, 19 Nov (Inforpress) – Trinta e quatro famílias de baixa renda da ilha que viviam em condições sub-humanas e sob ameaça constante do desabamento do tecto das suas casas beneficiaram de apoios para reabilitação/substituição de tecto e construção de casas de banho.

Pertencentes aos três municípios da ilha do Fogo, as famílias seleccionadas e beneficiárias do programa da organização de caridade (NAK-Karitativ) ligada à Igreja Nova Apostólica, com sede em Alemanha, dispõe, hoje, de melhores condições de habitabilidade, apesar de, em alguns casos, ainda faltam pequenos retoques para a conclusão dos trabalhos.

Todas as famílias estão felizes com a reabilitação de tectos ou construção de casas de banho e manifestam os seus agradecimentos à organização, esperando que outras famílias, que não são poucas, que vivem em circunstâncias idênticas, possam ver as condições de habitabilidade precária a serem substancialmente melhoradas.

A família de Isaura, residente num dos bairros periféricos de São Filipe, vivia em permanente incerteza e com “credo na boca”, esperando o dia em que o tecto da sua residência ia desabar e pondo em risco a vida de toda a sua família.

Depois de percorrer as instituições locais, nomeadamente a Câmara Municipal, o problema da melhoria da habitação, conforme disse à Inforpress, a família de Isaura vive hoje com tranquilidade e segurança graças à intervenção desta organização que não só substituiu o tecto como também construiu as instalações sanitárias, dando assim o mínimo de dignidade que uma pessoa humana merece.

Em situação semelhante vivia a família de Benilde Mendes, mas que viu a sua situação resolvida com ampliação e melhoria da sua habitação, razão pela qual não só agradeceu a organização pelos apoios como também desejou que a mesma continue a apoiar outras famílias que ainda vivem em péssimas condições de habitabilidade.

Daliana Francisca, da localidade de João da Noly, interior do município de São Filipe, disse ter passado a época das chuvas sem sobressalto e preocupação em retirar água do interior da casa devido à reabilitação do tecto da sua humilde moradia, o que não acontecia nos anos anteriores, indicando que depois de várias deslocações à cidade à procura de apoio para reabilitação da sua moradia, mas sem sucesso e numa altura em que já tinha perdido a esperança chegou o apoio desta organização que trouxe a felicidade a ela e à sua família.

Outra das beneficiárias é Maria da localidade de Forno, sul da cidade de São Filipe, mãe de cinco filhos menores com os quais dividiam, juntamente com o seu companheiro, um pequeno compartimento, mas que agora dispõe de mais espaços (quartos, cozinha e casa-de-banho) que lhe permite estar melhor acomodada, assim como maior privacidade e melhores condições de higiene e salubridade.

Estas são algumas das 34 famílias beneficiárias da intervenção da organização, que na selecção priorizou aquelas cuja situação de habitabilidade era mais grave independentemente de pertencerem ou não à Igreja Nova Apostólica.

O responsável da Igreja Nova Apostólica na ilha do Fogo, o Bispo Marcelino dos Santos, disse à Inforpress que além das 34 famílias cuja intervenção foi mais profunda, a organização beneficiou dezenas de outras famílias com pequenos apoios em materiais para colocação de portas, janelas ou para intervenção ligeira, observando que até este momento cerca de cinco mil contos foram investidos neste projecto de cariz social.

Segundo o mesmo, após a avaliação dos trabalhos a organização poderá financiar novas intervenções no sector de habitação social ou no reforço das já realizadas.

Esta organização não-governamental alemã ligada à igreja Nova Apostólica, começou a sua intervenção na ilha do Fogo na sequência da primeira visita de um dos seus responsáveis, em meados de Março, para inteirar das vítimas da erupção vulcânica, e além do programa de reabilitação de tectos e construção de casas de banho, a mesma disponibilizou na altura 20 mil euros, 2.200 contos cabo-verdianos, em donativo para a população deslocada de Chã das Caldeiras.

Na sequência da visita, a organização disponibilizou para apoiar as famílias na reabilitação das

fissuras nas suas residências, cobertura, colocação de portas, janelas e outras obras de reabilitação, tendo para o efeito disponibilizado 47 mil euros, mais de cinco mil contos.

Com relação ao apoio disponibilizado para as vítimas da erupção vulcânica, cujo valor prometido para uma primeira fase era de 50 mil euros, 5.500 contos cabo-verdianos, para a reabilitação das casas das pessoas deslocadas de Chã das Caldeiras, a organização solicitou o projecto e orçamento da edilidade de São Filipe, mas passado quase um ano, a Nak-Karitativ ainda não recebeu qualquer projecto da edilidade.

JR/ZS

Inforpress/Fim